

Mais de 150 pessoas prestigiaram a festa de confraternização do Sindicato dos Fazendários do Recife

Para marcar o encerramento de mais um ciclo anual de trabalho, o Sindicato dos Fazendários do Recife promoveu, no dia 15/12, uma confraternização incrível. Desta vez, a festa foi a mais prestigiada dos últimos anos e gestões, tanto pelas autoridades, como pelo público. Foram mais de 150 pessoas presentes, num momento único em que os associados comemoraram com descontração.

Estiveram presentes o prefeito do Recife, João Campos; os secretários de Finanças e de Governo, respectivamente, Maíra Fischer e Carlos Muniz; o secretário executivo de Governo, João Batista; o controlador-geral do município, Ricardo Dantas; o procurador-geral do município, Pedro Pontes; além do deputado estadual, Antônio Moraes (PP); e os vereadores Romerinho Jatobá (PSB) e Samuel Salazar (MDB).

A Banda Família Chumbago embalou o público com músicas do cancionero popular brasileiro e de destaque internacional. O local foi o Di Branco Lounge, com o bufê da mesma empresa, em Casa Forte.





Confira a repercussão positiva do XXXIII Congresso Nacional da Fenafim

O XXXIII Congresso da Federação Nacional dos Auditores e dos Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim) vem se notabilizando, a cada ano, pela qualidade do conteúdo debatido nas palestras e oficinas. Essa é a percepção do público participante e da equipe organizadora.

O evento teve a participação de 400 pessoas, sendo 100 no formato virtual. O congresso foi realizado de 23 a 25/11, no Hotel Praiamar, em Ponta Negra, Natal.

“O Congresso da Fenafim é um momento para os auditores e fiscais tributários municipais trocarem experiências, adquirirem conhecimentos e tornarem-se multiplicadores destes nas administrações tributárias. A proposta é fortalecer o papel municipal no desenvolvimento de suas políticas públicas, com o provimento de recursos decorrentes de sua autonomia no aspecto tributário e a diminuição da dependência das políticas tributárias de outros entes federados”, explicou o presidente da Fenafim, Fábio Macêdo.

Na opinião de Karla Barradas, auditora do Tesouro Municipal do Recife, participar de congressos é muito enriquecedor. “A experiência demonstra que não apenas as palestras, mas o contato com outros fiscais e novas práticas, fazem com que possamos trazer para a nossa vivência outras visões e novos caminhos para a rotina de trabalho”.

Ela acredita que congresso é “um investimento que a própria administração deveria sempre fazer para os auditores, uma vez que o retorno é importante. O congresso da Fenafim reúne fiscais municipais dos mais diversos locais e traz um conhecimento da imensa diversidade do nosso país”.

João Marcelo, auditor do Tesouro Municipal do Recife, também elogiou o evento. “O Congresso da Fenafim é uma grande oportunidade para nos atualizarmos sobre temas importantes da administração tributária municipal, além de trocar ideias com colegas auditores de todo o Brasil. Essa 33ª edição montou um excelente corpo técnico para o debate e deu um show de organização.”



Divulgação do próximo congresso anual da Fenafim em Aracaju



Grupo de fazendários do Município do Recife



Delegação de diversos representantes dos municípios de Pernambuco



Anchieta Xavier: elogios ao congresso chegam à comissão organizadora

Na opinião do presidente do Sinfam-RN e diretor de Comunicação da Fenafim, Anchieta Xavier, que presidiu o congresso, o mérito do evento é que ele foi organizado coletivamente. “Não vou citar os responsáveis pelo êxito porque o cansaço não me permitiria lembrar os nomes de todos os atores, que não mediram esforços para concebê-lo. As intempéries foram minúsculas se comparadas aos nossos sonhos e o nosso desejo de fazer bem-feito”.

O diretor justifica que algumas falhas ocorreram mas, segundo ele, pela quantidade de elogios que continuam chegando, está convicto de que houve muito mais virtudes.

Ele informou que outra comissão já está se formando para a próxima edição do congresso, que será realizado em Aracaju, em novembro de 2023.

Para Jane Pasquinelli Castello, diretora de Previdência da Fenafim, o Congresso Nacional da Fenafim é a marca principal da entidade. “Ele ocorre todos os anos e já está na XXXIII edição. Além de divulgar conteúdos técnicos e questões políticas nacionais de interesse de auditores municipais de todo o país, é um momento de encontro e conagração destes colegas para renovar e criar vínculos entre nós e a nossa entidade”, enfatiza ela.

Conheça alguns comentários sobre o evento: “A importância de um evento como este Congresso é incomensurável”; “Aprendi mais em três dias, que durante todo meu tempo de fiscal de tributos”; “A organização está toda de parabéns!”; “Estava tudo maravilhoso.”; “Este foi, sem dúvida um congresso soberbo!”.



Anchieta Xavier presidiu o congresso e Jane Pasquinelli participou da organização

Tributo como instrumento de redução das desigualdades foi tema central do congresso

O presidente do Sinfam-RN e diretor de Comunicação da Fenafim, Anchieta Xavier disse que quando foi definido o tema principal do XXXIII Congresso da Fenafim, intitulado “O tributo como instrumento de redução das desigualdades sociais”, a equipe organizadora tinha a perfeita noção do

papel do auditor como vetor transformador da sociedade.

“Nossa intenção foi promover um amplo debate, através da educação fiscal, para despertar, não apenas nos servidores que compõem as entidades filiadas à Fenafim, mas também, na sociedade, em geral”.

Ele informou que o congresso contou com um time de palestrantes de altíssimo nível. “Eles trataram de temas importantíssimos, seja nas oficinas técnicas, específicas para servidores que atuam nas administrações tributárias municipais, seja no aspecto social, envolvendo educação, ciências humanas e cultura, em geral”.



Jéssica Medeiros destaca o Painel “Tributo, Educação Fiscal e Desigualdades Sociais”

Jéssica Lorena Cruz de Medeiros, auditora do Tesouro Municipal do Recife, destacou a importância do tema geral eleito pela Fenafim para o XXXIII Congresso Nacional “O tributo como instrumento de redução das desigualdades sociais”. “É de suma importância esse tema para promover os debates junto aos fiscos, especialmente nos municípios, onde são concretizados inúmeros direitos fundamentais, sobretudo para a população mais carente”.

Ela ressaltou o painel 6, intitulado “Tributo, Educação Fiscal e Desigualdades Sociais”. Ela considerou os três palestrantes muito qualificados tecnicamente para o tema, que foram André Horta Melo, Marcelo Lettieri Siqueira e Fátima Gondim Bezerra Farias, sob a mediação de Carlos Cardoso, diretor jurídico da Federação.

“Eles apresentaram dados relevantíssimos, além da participação notória do mediador deste painel. Evidencio, ainda, a necessidade de nos voltarmos para iniciativas existentes em outros municípios, como é o caso da promoção da educação fiscal, com o propósito de fortalecer ainda mais a Administração Tributária Recifense e a sociedade local, desde a infância”, enfatizou ela, acrescentando que, como potiguar, ficou feliz em ver a Fenafim valorizar o grupo Boi Calemba Pintadinho.



Jéssica Medeiros

Congresso teve apresentação do Boi Calemba Pintadinho do RN

A abertura do XXXIII Congresso da Federação Nacional dos Auditores e dos Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim) contou com a apresentação do Boi Calemba Pintadinho, manifestação folclórica do RN.

O evento foi promovido pela Fenafim, Sindicato dos Fazendários Municipais do RN (Sinfam-RN), Associação Baiana dos Auditores Fiscais Municipais (Abam) e Sindicato dos Auditores do Tesouro Municipal da Prefeitura do Natal (Sindfan).

Na abertura, estiveram presentes o vice-governador do RN, Antenor Roberto; o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Eraldo Paiva; o secretário de Tributação de Natal, Ludenilson Lopes; o controlador-geral do Estado, Carlos Ceveira; o conselheiro do TCE-RN, Antônio Santana; o presidente da Fenafim, Fábio Macêdo; o presidente do Sinfam-RN e diretor de Comunicação da Fenafim, Anchieta Xavier; o diretor da Escola Fazendária da Associação Baiana dos Auditores Fiscais Municipais (Abam), Gelson Oliveira; a fiscal de renda do RJ, Jane Pasquinelli; o presidente do Sindifisco, José de Anchieta Cabral; o diretor jurídico da Fenafim, Carlos Cardoso; e o diretor da Anafisco, Rafael Aguirrezábal.



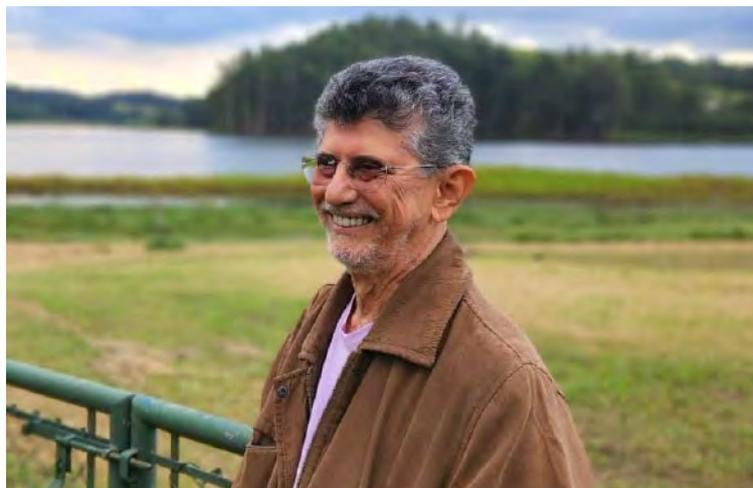
Fenafim e Afrem Sindical prestam homenagem a Albano Rocha no Congresso em Natal

Na abertura do XXXIII Congresso da Federação Nacional dos Auditores e dos Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim), em Natal, no dia 23/11, o presidente Fábio Macêdo, em nome das diretorias da Fenafim e do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical), prestou uma homenagem ao colega Albano Soares da Rocha Sobrinho. Ele faleceu no dia 2 de novembro.

Foi apresentado um vídeo com fotos da sua vida sindical, com a participação em eventos importantes para o fisco municipal, tanto na Fenafim como no Afrem Sindical, além de imagens com a sua família.

Albano Rocha sempre lutou por um fisco forte e qualificado, na busca do aperfeiçoamento da gestão municipal. “Ele fez história, não só no Sindicato dos Fazendários do Recife, mas participou ativamente do surgimento e fortalecimento da Fenafim. Atuou em algumas gestões do Sindicato dos Fazendários do Recife e da Fenafim. Ele foi um dos sócios fundadores das duas entidades do fisco. Uma perda enorme para todos do fisco municipal”, falou Macêdo.

Ao saber do falecimento de Albano, o deputado federal Tadeu Alencar (PSB-PE) enviou uma mensagem ao presidente Fábio Macêdo, considerando o fato “profundamente lamentável”.



O parlamentar solicitou que fosse transmitida aos colegas da área fiscal e à família, seus sinceros sentimentos. Para Tadeu Alencar, “Albano era um grande pernambucano, excelente brasileiro”.

Albano Rocha sempre esteve do lado certo da história, lutando por políticas públicas, pela democracia e por uma sociedade mais justa e igualitária.

Que Deus o acolha e dê conforto a sua família e aos amigos do fisco.

Diretoria Fenafim e Diretoria Afrem Sindical





Fiscalização do ISSQN com informações de cartão: a experiência de Belo Horizonte

As vantagens da fiscalização do ISSQN com informações de cartão, obtidas pelo fisco de Belo Horizonte (MG), foi relatada por Irineu Vieira Bueno Júnior, auditor de tributos municipais e coordenador de Inteligência Fiscal do município, no Congresso da Associação Nacional dos Auditores Fiscais de Tributos dos Municípios e do Distrito Federal

(Anafisco). O evento foi realizado, recentemente, em São Paulo. Em entrevista, ele explica como essa mineração de dados se processa; como a informação, atualmente, é considerada o ouro moderno, e os resultados práticos do seu trabalho. Com inteligência fiscal, Bueno atua há 10 anos. Anteriormente, era consultor jurídico.

Quais as vantagens que o município de BH obteve com a fiscalização ISSQN com informações de cartão?

Irineu Bueno - A vantagem é que você fiscaliza precisamente o contribuinte que presta serviços para o tomador pessoa física. Este tipo de contribuinte, quando sonega, é fiscalizado de forma mais eficaz justamente através da análise do fluxo financeiro. Além disso, é possível fiscalizar todo um setor de forma eletrônica, o que permite maior presença fiscal e impacto da operação.

O que significa no seu trabalho a frase: informação, o ouro moderno?

IB - Tudo gera informação hoje. Quando usamos um celular, baixamos um aplicativo, passamos com o carro num pedágio. Sempre se está a monetizar estas informações. Ganhar dinheiro com isso. Por isso, se fala em minerar dados. Assim, quando você usa um sistema no seu celular, ele monitora seu comportamento e se remunera de diversas formas com isso (vendendo a terceiros as informações sobre o usuário). Lembre-se: toda vez que você usar algo de graça, é porque você é o produto que está sendo vendido.

E não é só no mundo digital. Quando você vai num shopping não paga para entrar. Mas saiba que o aluguel cobrado do lojista foi pensado em quantas pessoas por dia circulam em frente àquela loja.

E como as Administrações Fazendárias possuem diversas informações sobre os contribuintes, como fiscais, cadastrais e financeiras, nada melhor do que trabalhar as informações que já possuem. Com absoluta certeza há espaço para gerar valores com aquelas informações.

Como acontecia antes a fiscalização?

IB - Antes de se estruturar fiscalizações eletronicamente e em lote, fiscalizavam no varejo, olhando contribuinte a contribuinte. Isso é um trabalho custoso e pouco eficiente. O uso da informática para análise em lote com certeza traz eficiência na fiscalização. Por isso, tantas Administrações possuem área específica de TI que se conecta com a auditoria fiscal para entender as regras de negócio e aplicar de forma mais precisa os cruzamentos.

Quais os resultados obtidos?

IB - A cada operação, acerca de cartão, observa-se um menor distanciamento entre os valores não declarados e os recebidos financeiramente. Atualmente, os contribuintes já sabem que os fiscos possuem acessos a tais informações. Para Belo Horizonte os valores são na casa dos milhões, com uma excelente taxa de autorregularização (muito superior aos percentuais de recebimento de Dívida Ativa).

Irineu Vieira Bueno Júnior é coordenador de Inteligência Fiscal de Belo Horizonte





Entidades Nacionais do fisco elaboram carta em defesa da Previdência dos servidores

A Federação Nacional dos Auditores e Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim), a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), e a Pública – Central do Servidor emitiram, no dia 7/12, uma carta em defesa da Previdência.

O documento é resultante do Seminário Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) - Desafios e Perspectivas, realizado no Auditório Freitas Nobre, da Câmara dos Deputados, em Brasília. A Fenafim foi representada por Jane Pasquinelli, diretora de Previdência da entidade.

As entidades conclamaram as entidades representativas do serviço público e da iniciativa privada, juntamente com os novos governantes e parlamentares federais, estaduais e distritais, a atuarem decisivamente em defesa de diversas pautas, relacionadas abaixo:

- Reduzir gradativamente a incidência de contribuição previdenciária sobre aposentadorias e pensões;
- Recuperar o disposto no §21 do artigo 40 da Constituição Federal, aplicando o benefício da dupla isenção previdenciária aos inativos portadores de doenças graves;
- Extinguir a possibilidade de instituição de contribuições extraordinárias, constante do artigo 149, §§ 1-B e 1-C, da Constituição Federal;
- Pugnar pela manutenção do Regime de Previdência Complementar dos servidores públicos no âmbito de Entidades Fechadas, revertendo sua perversa privatização e controle pelo mercado financeiro;
- Revisar o Decreto nº 10.620/2021 e manter as competências de concessão e da manutenção de aposentadorias e pensões do RPPS da administração indireta da União, pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), ou criarem órgão específico com essa abrangência e competência;
- Constituir Conselho Gestor Nacional dos Regimes Próprios de Previdência Social, atuando de forma integrada com o Conselho Nacional dos Regimes Próprios de Previdência Social, a Superintendência Nacional de Previdência



A Fenafim foi representada por Jane Pasquinelli

Complementar (Previc), as Subsecretarias de Regimes Próprios de Previdência Social e de Regime de Previdência Complementar, ambas do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), com a competência de assessorar os RPPS dos entes federados nas suas atividades.

VEM AÍ!

CONGRESSO NACIONAL FENAFIM XXXIV 2023

AUDITORES E FISCALIS DE TRIBUTOS MUNICIPAIS | ARACAJU

O TRIBUTO E O SEU PAPEL JUNTO AO ESTADO, AO MERCADO E A SOCIEDADE

22 a 24
de novembro de 2023

HOTEL DEL MAR

REALIZAÇÃO

FENAFIM
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES E FISCALIS DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

SINAF
Sindicato dos Auditores e Fiscais de Tributos do Município de Aracaju

SINAFIMS
SINACATO DOS AUDITORES E FISCALIS DOS MUNICÍPIOS SERGIPIANOS



Fazendários do Recife iniciam campanha salarial

A campanha salarial de 2023 já começou. No dia 29/11, o Sindicato dos Fazendários do Município do Recife (Afrem Sindical) realizou a primeira Assembleia Geral Extraordinária. Posteriormente, o presidente da entidade, Fábio Macêdo, reuniu-se com a secretária de Finanças, Maíra Fischer, para apresentar o Anteprojeto de Lei de revisão da estruturação remuneratória dos auditores, bem como propostas para estimular a arrecadação e melhorar a eficiência da administração tributária.

Na assembleia, foi apresentado o cenário político em relação às reformas e projetos em tramitação no Congresso Nacional, com destaque para as Reformas Administrativa e Tributária e o “Código do Sonegador”, além das ações da entidade que estão tramitando na Justiça. “Foram aprovadas, por unanimidade, as diretrizes que irão balizar a campanha salarial junto à administração”, explicou Macêdo.

Ele enfatizou que a Reforma Tributária é uma possibilidade de garantir a autonomia municipal, garantindo a arrecadação e fiscalização de receitas próprias, evitando ao máximo os repasses. “A gente tem que se articular dentro do Congresso Nacional para ter autonomia financeira nos municípios”.



Expediente

Fazendários em Pauta - **Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - Afrem Sindical**
Edição: dezembro/2022 - janeiro/2023

Rua Professor Andrade Bezerra,
64, Parnamirim, CEP.: 52.060-270
Fones: 81 3441.6044 | 99756.0826
www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
Diretoria Executiva Biênio: 2022/2023
Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**

Dir. de Assuntos Sindicais: **Filipe de Pinho**
Dir. Social: **José Anchieta**
Dir. Aposentados: **Antônio Gomes**
Dir. Administrativo-financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplentes: **Ana Carolina e Hélio Max**
Jornalista responsável e Edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: **andrea.pessoa14@gmail.com**
Projeto gráfico e diagramação: **Alexandre Oliveira**
e-mail: **alexandre@afrem.org.br**